



A DIALÓGICA ENTRE O CONHECIMENTO CARTOGRÁFICO E GEOGRÁFICO NO ENSINO ESCOLAR

Daniele Ferreira dos Santos¹

¹Estudante do Curso de Geografia da UPE/PRONERA.

E-mail: daniele.fsantos@upe.br

Clodnice de Oliveira Lima²

²Estudante do Curso de Geografia da UPE/PRONERA

Email:clodnice.oliveira@upe.br

Elialdo Bandeira da Silva³

³Estudante do Curso de Geografia da UPE/PRONERA

Email: elialdo.bandeira@upe.br

Paulo Roberto Florêncio de Abreu e Silva- Orientador⁴

Professor (a) do Curso de Geografia da Universidade de Pernambuco – Mata Norte

E-mail: paulo.abreu@upe.br

RESUMO:

Entendendo a construção e a interpretação de mapas como atividades de comunicação, e considerando que possuem textos com códigos próprios, cujas mensagens devem ser lidas e interpretadas, este trabalho aponta a dialógica entre a Geografia e a Cartografia ensinadas na Escola; como também, apresenta a importância da Cartografia como uma didática perceptiva para o ensino da Geografia. Segundo Souza e Katuta (2001), “Leiturizar geográfica e cartograficamente o aluno, portanto, implica não somente ensiná-lo a ler o “alfabeto cartográfico” mais também ensiná-lo a construir pensamentos sobre a representação.” Se professores são formados para o ensino de crianças e adolescentes e, segundo Board, (1995, p.36) “Os trabalhadores em Geografia, no domínio dos conteúdos Cartográficos, devem ensinar aos estudantes quatro princípios básicos de Cartografia: direção, local, escalas e simbolismo”. É necessário que estes professores recebam uma formação adequada com esse objetivo. Mas a problemática da deficiência cartográfica dos professores de Geografia, é pesquisada em todo o país; e junta-se a esta deficiência outro viés: o ensino de Geografia muitas vezes não se encontra sob a responsabilidade de docentes com formação na área. É uma prática constante na escola pública, ou não? Esta componente curricular é ministrada por professores com graduação em Biologia, História e Matemática! Como causa, parece provocar, o desinteresse dos jovens pela Geografia. O ensino da Cartografia nos níveis de Ensino Fundamental e Médio é deveras



importante no sentido de despertar a percepção espacial, proporcionando à criança o entendimento sobre o espaço físico que habita. Assim este trabalho objetiva direcionar atividades cartográficas promovendo o desenvolvimento de esquemas mentais que auxiliam na aprendizagem e autonomia intelectual do aluno. Como metodologia, utilizamos a pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, no qual foram construídos sentidos para o ensino da Cartografia nas aulas de Geografia. Desta forma, como estudantes do curso de Geografia da UPE/PRONERA, este estudo nos direcionou para novas leituras, bem como para novas investigações, pois como pesquisadores devemos buscar a partir de novos conhecimentos, novas interpretações do mundo. É como nos diz Edgar Morin (2010. p.51) “caminhante, o caminho se faz ao caminhar!”.

Palavras Chave: Cartografia Escolar, Ensino de Geografia, Ensino de Cartografia

REFERÊNCIAS

BOARD, C. Os Mapas como modelos. In: **Modelos físicos e de informação em Geografia: USP e Livros Técnicos e Científicos**. Rio de Janeiro, 1995.

MORIN, Edgar **A cabeça Bem Feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

SOUZA, JG.; KATUTA, A.M. **Geografia e Conhecimentos Cartográficos. A Cartografia no movimento de renovação da Geografia Brasileira e a Importância do uso de mapas**. Editora UNESP. São Paulo, 2001.